

037

**A DESIGUALDADE INSCRITA NO ESPAÇO MICRORREGIONAL: O CASO DE SARANDI.** *William Antonio Borges* (Departamento de Administração, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual de Maringá), *Celene Tonella* (Departamento de Ciências Sociais, Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, Universidade Estadual de Maringá).

O Brasil é um país marcado por profundas desigualdades sociais, por mais que a economia cresça, os governantes não apresentam um projeto audacioso de redução da pobreza. A pobreza é visível nas grandes cidades, sem maquiagem, mas, nos últimos anos, vemos esta situação também se materializar em cidades de médio e pequeno porte. Desse modo, a pesquisa buscou compreender como se dá a relação entre dois municípios de um mesmo pólo regional paranaense, mais especificamente entre Sarandi e Maringá. A primeira se constitui como uma periferia de Maringá, sendo que a última é conhecida em todo o Brasil como registrando excelentes indicadores de qualidade de vida. A pergunta principal é: como duas concentrações urbanas separadas apenas por oito quilômetros apresentam indicadores sociais e econômicos tão distintos? Para responder esta questão foi necessário compreender os determinantes históricos, sociais, políticos e econômicos, que envolveram a criação do município de Sarandi e a consolidação de uma situação de dependência em relação à Maringá, município pólo regional, através de um estudo de caso, tendo como fonte, o IBGE, o Mapa da Pobreza (IPARDES) e dados municipais, fazendo um levantamento da arrecadação dos municípios, uma análise da qualidade de vida e dos índices de desenvolvimento humano de cada cidade. Constatamos que não se pode estudar Maringá sem considerar Sarandi, pois, apesar da existência de dois municípios, estes formam um único aglomerado urbano, devido a forte dependência entre ambos. Frentes aos seus problemas, poderíamos afirmar que a solução está na integração dos municípios através de uma política comum, onde trabalhando em conjunto, possam se desenvolver como unidade, ao invés de produzir uma maior desigualdade.